



IMPRESA

Sociedade Gestora de Participações Sociais, SA.

INFORMAÇÃO TRIMESTRAL (3º trimestre de 2007)

Em cumprimento das obrigações legais aplicáveis (Código dos Valores Mobiliários) o Conselho de Administração da IMPRESA apresenta a INFORMAÇÃO relativa ao 3º trimestre do ano em curso.

Na elaboração da mesma, foram naturalmente observados os indispensáveis critérios de rigor e objectividade.

1. Principais Factos

- Receitas consolidadas de 62,6 M€, uma subida de 10,8% no 3º trimestre, sendo de referir:
 - * Aumento de 6,0% das receitas publicitárias, com bom comportamento em todas as áreas.
 - * Subida de 8,8% das receitas com subscrições de canais temáticos.
 - * Forte crescimento das receitas de multimédia, um ganho de 114,3%.
 - * Subida de 36,8% na venda de produtos associados.
 - * Descida de 18,5% nas receitas com venda de publicações.
 - * Subida de 81,3% nas outras receitas.
- O EBITDA atingiu 28,15 M€, o que representou uma subida de 17,4% em relação a Setembro 2006. No 3º trimestre subiu 9,1%.
- Os Resultados Líquidos atingiram 8,7 M€, o que representa um ganho de 23,7% em relação aos registados em Setembro 2006.

Tabela 1. Principais indicadores do 3º trimestre 2007

(Valores em 000 €)	Set-07	Set-06	var (%)	3ºT 07	3º T 06	var (%)
Receitas Consolidadas	200.704	183.186	9,6%	62.624	56.532	10,8%
Publicidade	124.541	119.436	4,3%	36.618	34.553	6,0%
Vendas de Publicações	22.146	24.200	-8,5%	7.154	8.781	-18,5%
Subscrição de Canais	24.142	22.504	7,3%	8.130	7.475	8,8%
Produtos Alternativos	5.028	6.917	-27,3%	1.757	1.285	36,8%
Multimedia	14.303	5.334	168,1%	5.600	2.613	114,3%
Outras	12.338	6.142	100,9%	4.053	2.235	81,3%
Receitas Televisão	132.020	116.217	13,6%	40.607	35.425	14,6%
Receitas Jornais	40.363	39.960	1,0%	12.287	12.831	-4,2%
Receitas Revistas	27.683	28.356	-2,4%	9.138	8.686	5,2%
Receitas Digital	2.434	-	n.a.	1.281	-	n.a.
EBITDA	28.154	23.989	17,4%	5.525	5.066	9,1%
Margem EBITDA	14,0%	13,1%		8,8%	9,0%	
EBITDA Televisão	22.965	16.668	37,8%	4.070	3.556	14,4%
EBITDA Jornais	7.251	7.042	3,0%	1.973	1.526	29,3%
EBITDA Revistas	993	1.797	-44,8%	530	690	-23,1%
EBITDA Digital	-1.467	-	n.a.	-859	-	n.a.
Resultado Líquidos	8.700	7.033	23,7%	21	12	76,7%
Divida Líquida (M€)	196,3	215,4	-8,9%	196,3	215,4	-8,9%

2. Televisão

Tabela 2. Indicadores da SIC

	Set-07	Set-06	var %	3º T 07	3º T 06	var %
Receitas Totais	132.019.653	116.217.228	13,6%	40.607.241	35.424.511	14,6%
Publicidade	82.901.760	82.237.409	0,8%	23.757.728	23.101.191	2,8%
Subscrição	24.141.633	22.503.810	7,3%	8.130.434	7.475.259	8,8%
Multimedia	13.415.052	5.334.246	151,5%	5.160.862	2.612.674	97,5%
Merchandising	2.611.823	1.849.090	41,2%	720.967	882.058	-18,3%
Outros	8.949.386	4.292.673	108,5%	2.837.250	1.353.329	109,6%
Custos Operacionais	109.054.391	99.549.538	9,5%	36.537.522	31.868.514	14,7%
EBITDA	22.965.262	16.667.691	37,8%	4.069.718	3.555.997	14,4%
EBITDA (%)	17,4%	14,3%		10,0%	10,0%	
Res. Antes Impostos	18.727.031	11.802.113	58,7%	2.567.091	1.888.940	35,9%

Nota: Receitas de subscrição englobam a SIC Notícias, a SIC Radical, a SIC Mulher, a SIC Internacional e os subscritores internacionais da SIC Notícias.

Um forte trimestre por parte da SIC. No 3º trimestre, as receitas totais subiram 14,6%. O destaque vai para as receitas não publicitárias, que subiram 36,7% no 3º trimestre e que, no final de Setembro, representaram 37,2% da facturação total da SIC.



IMPRESA

Sociedade Gestora de Participações Sociais, SA.

As receitas de publicidade subiram 2,8% no 3º trimestre, apesar da comparação com um período em que as receitas foram impulsionadas pela realização do Mundial (Julho 2006), e de se terem verificado audiências inferiores durante o 3º trimestre de 2007. Em termos acumulados, as receitas de publicidade subiram 0,8% no final de Setembro de 2007.

Até ao final de Setembro, as audiências da SIC atingiram os 25,5%, uma descida 0,3 pontos percentuais em relação a Setembro 2006. No “target” comercial, regista-se uma subida no acumulado, de 24,3% para 25,3% no final de Setembro 2007.

Durante o 3º trimestre, a SIC reforçou o seu investimento em ficção portuguesa, com a transmissão de 3 novelas portuguesas em simultâneo – “Floribella”, “Chiquititas” e “Vingança”, destacando-se esta última, que passou a liderar o seu bloco horário. Manteve-se o contributo positivo dos talk-shows “Fátima” e “Contacto”, dos programas de informação, e das séries estrangeiras, com a performance destas a permitir à SIC liderar o período da noite desde do mês de Abril.

As receitas de subscrição cresceram 8,8% no 3º trimestre, apesar da ligeira descida da TV Cabo (-1,2%), que foi compensado pelo performance dos outros operadores (+37,3%) e do canal SIC Internacional (+17%). O crescimento acumulado, em Setembro de 2007, situa-se nos 7,3%.

As outras áreas continuaram a apresentar elevadas taxas de crescimento, com uma subida de 79,8% no 3º trimestre. Destacam-se as seguintes:

- Multimedia cresceu 97,5% no 3º trimestre, representando 12,7% das receitas da SIC no final de Setembro 2007.
- Merchandising com menos 18,3% no 3º trimestre. No acumulado, em Setembro 2007, apresenta uma subida de 41,3%.
- Editora Som Livre, cuja facturação atingiu 4,8M€ no final de Setembro.

Como resultado do rápido crescimento das novas actividades e do novo perímetro de consolidação, com a inclusão da Som Livre e da Adtech, os custos operacionais cresceram 9,5% até Setembro de 2007. Os custos de programação, em termos acumulados, desceram 2,2%. No 3º trimestre, os custos operacionais subiram 14,7%, com o rápido crescimento das novas actividades.

O EBITDA subiu 37,8% no acumulado até Setembro, registando uma margem EBITDA 17,4%, contra os 14,3% registados em Setembro de 2006. No 3º trimestre, o EBITDA subiu 14,4%.

A evolução operacional favorável proporcionou uma melhoria significativa dos resultados da SIC, que terminou os nove meses até Setembro com resultados antes de impostos de 18,7 M€, um ganho de 58,7% em relação a 2006. No 3º trimestre, os resultados antes de impostos registaram um ganho de 35,9%.

No 3º trimestre, a SIC já consolidou, pela equivalência patrimonial, os 30% da TDN – Terra do Nunca Produções, e prevendo-se que, até final do corrente ano, se consolide integralmente a actividade da Dialectus, que presta serviços de tradução, dobragem e legendagem.

3. Jornais

Tabela 3. Indicadores dos Jornais

	Set-07	Set-06	var %	3º T 07	3º T 06	var %
Receitas Totais	40.362.642	39.960.094	1,0%	12.287.240	12.830.847	-4,2%
Publicidade	28.594.705	25.542.599	11,9%	8.637.102	7.889.526	9,5%
Circulação	10.145.049	11.552.477	-12,2%	3.280.602	4.638.543	-29,3%
Outros	1.622.888	2.865.018	-43,4%	369.536	302.778	22,0%
Custos Operacionais	33.111.874	32.918.280	0,6%	10.314.151	11.304.448	-8,8%
EBITDA	7.250.768	7.041.814	3,0%	1.973.089	1.526.399	29,3%
EBITDA (%)	18,0%	17,6%		16,1%	11,9%	
Res. Antes Impostos	6.390.698	6.341.394	0,8%	1.731.745	1.242.328	39,4%

As receitas totais da área dos jornais subiram 1,0%, para 40,36 M€, até ao final de Setembro 2007, com os aumentos das receitas de publicidade a compensarem a quebra nas receitas de circulação e nas outras receitas, principalmente dos produtos associados. No 3º trimestre, as receitas totais desceram 4,2%, penalizadas pelas menores receitas de circulação.

As receitas publicitárias mantiveram uma boa performance. No acumulado até Setembro, subiram 11,9%. No 3º trimestre, o aumento das receitas de publicidade foi de 9,5%, com todas as publicações a registarem comportamentos positivos. De assinalar o forte crescimento da publicidade nos principais cadernos do Expresso, e nos classificados, e manutenção do forte crescimento registado na publicidade on-line nos vários sites dos jornais. No 3º trimestre, arrancou a nova versão do Expresso-on-line, que veio contribuir para o crescente número de visitantes do site.

Em termos homólogos, as receitas de circulação desceram 12,2% até ao final de Setembro 2007. No 3º trimestre, as receitas de circulação desceram 29,3%. Esta descida deve-se à comparação com os valores anormalmente altos registados em Setembro de 2006, quando do relançamento do jornal Expresso, e do menor preço de capa em 2007.

No 3º trimestre de 2007 as outras receitas subiram 22,0%, com a recuperação das vendas com produtos associados. No final de Setembro, a quebra das outras receitas tinha recuado para 43,4%.

Em relação aos custos operacionais, acumulados, que registava uma subida de 0,6% no final de Setembro de 2007, que continua a ser penalizada pelos custos de reestruturação, que atingiram 0,58 M€ no final de Setembro de 2007. No 3º trimestre, os custos operacionais desceram 8,8%, em consequência dos menores custos de produção e marketing.

A evolução operacional no 3º trimestre permitiu um crescimento de 29,3% do EBITDA para cerca de 2 M€. No acumulado a Setembro de 2007, o EBITDA atingiu 7,25 M€,

representando mais 3,0% do que no período homólogo. A margem EBITDA até Setembro de 2007 foi de 18,0%.

No final de Setembro de 2007, e após um ganho de 39,4% registado no 3º trimestre, os resultados antes de impostos foram de 6,4 M€, uma subida de 0,8% em relação aos registados em Setembro de 2006.

4. Revistas

Tabela 4. Indicadores das Revistas

	Set-07	Set-06	var %	3º T 07	3º T 06	var %
Receitas Totais	27.682.512	28.355.925	-2,4%	9.137.780	8.686.129	5,2%
Publicidade	12.276.454	11.655.941	5,3%	3.876.558	3.562.224	8,8%
Circulação	12.000.452	12.647.942	-5,1%	3.873.832	4.142.042	-6,5%
Outros	3.405.606	4.052.043	-16,0%	1.387.391	981.864	41,3%
Custos Operacionais	26.689.802	26.558.940	0,5%	8.607.476	7.996.322	7,6%
EBITDA	992.710	1.796.985	-44,8%	530.304	689.807	-23,1%
EBITDA (%)	3,6%	6,3%		5,8%	7,9%	
Res. Antes Impostos	372.703	1.137.542	-67,2%	321.956	461.586	-30,3%

No 3º trimestre de 2007, as receitas totais atingiram 9,1 M€ (50% da facturação total da EDIMPRESA), o que representou uma subida de 5,2% em relação ao 3º trimestre de 2006. No 3º trimestre, o crescimento das receitas de publicidade e das outras receitas, compensou a ligeira quebra nas vendas de publicações. Em termos acumulados, as receitas totais apresentam uma descida de 2,4% até final de Setembro de 2007.

As receitas de publicidade mantiveram um bom comportamento. No 3º trimestre, subiram 8,8%, elevando o crescimento acumulado, em Setembro de 2007, para 5,3%. O incremento das receitas de publicidade foi impulsionado pelo bom comportamento das principais revistas, como a Visão, a Activa, a Caras e a FHM.

As receitas com venda de publicações apresentaram uma descida de 6,5%, em termos homólogos, no 3º trimestre. Esta quebra no 3º trimestre é explicada, em grande parte, pelo encerramento da revista Boa Mesa (Março 2007) e pelo fim do contrato da Super Interessante (Jun 07). Durante os meses de Verão, confirmou-se a subida das vendas de algumas revistas, como a Visão, a Caras e a Activa. No acumulado, as receitas de circulação apresentam uma descida de 5,1% até ao final de Setembro de 2007.

Em relação às outras receitas, houve uma subida de 41,4% no 3º trimestre, com uma melhoria das vendas relacionadas com os produtos associados e do customer publishing. No acumulado a Setembro de 2007, a queda das outras receitas reduziu-se para 15,9%.

No período até Setembro de 2007, a evolução dos custos operacionais foi afectado pelos elevados custos com reestruturação, que atingiram 1,03 M€ (só 50% é consolidado), e

representam o dobro do registado até Setembro 2006. No seu conjunto, os custos operacionais subiram 0,5% até Setembro de 2007, o que provocou a descida no EBITDA de 45,2%. A margem EBITDA, ajustada dos custos com reestruturação, ficou nos 5,5% em Setembro de 2007.

A EDIMPRESA, no final de Setembro de 2007, apresentou resultados antes de impostos positivos de 372 mil euros.

Durante o 3º trimestre, adquiriu-se a sociedade NETJOVENS na prossecução da estratégia da EDIMPRESA de atingir um “target” jovem que utiliza, cada vez mais a Internet. Durante os próximos meses, vários sites existentes serão renovados e novos sites serão lançados, reforçando a presença da editora na Internet.

5. Impresa Digital

Tabela 5. Indicadores da Impresa Digital

	Set-07	3º T 07
Receitas Totais	2.433.557	1.281.005
Publicidade	768.291	346.687
Software	182.159	40.000
Conteúdos	705.936	399.083
Outros	777.171	495.235
Custos Operacionais	3.900.833	2.139.728
EBITDA	-1.467.276	-858.723
EBITDA (%)	-60,3%	-67,0%

No final de Setembro de 2007, a IMPRESA Digital terminou com uma facturação de 2,4 M€ e com um EBITDA negativo de 1,46 M€, penalizada pelos custos de arranque das novas actividades. Durante o 3º trimestre, iniciaram a sua actividade o DGS – Digital Guest Services e o MyGames, e foi consolidada pela primeira vez a actividade da InfoPortugal e da Impresa Turismo e Lazer. A InfoPortugal representou cerca de 600 mil euros das receitas totais, e com um contributo positivo para as margens.

O Digital Guest Services, no final de Setembro, tinha disponível o seu serviço em 5 hotéis, o que representa 1250 quartos. Actualmente, estão contratados cerca de 15.000 quartos em 53 hotéis, prevendo-se que a instalação se proceda ao longo dos próximos 3 anos. Até final de Dezembro de 2007, prevê-se que estejam instalados cerca de 4.000 quartos.

Em Julho, iniciou-se a actividade do MyGames, através do lançamento do programa de televisão na SIC Radical, a que se seguiu a revista “Hype” em Setembro.

O portal AEIOU continuou a beneficiar do aumento do investimento publicitário na Internet, registando taxas de crescimento superiores a 50% até final de Setembro.

No 4º trimestre de 2007, esperam-se as primeiras receitas da Impresa Turismo e Lazer, que será a unidade responsável pelo desenvolvimento do negócio relacionado com o turismo, tirando partido da tecnologia desenvolvida pela InfoPortugal e dos conteúdos do Expresso.

6. Análise das Contas Consolidadas

A IMPRESA atingiu, no 3º trimestre de 2007, receitas consolidadas de 62,6 M€, o que representou um aumento de 10,8% em relação ao 3º trimestre de 2006, sendo de referir:

- Aumento de 6,0% das receitas publicitárias, com bom comportamento em todas as áreas.
- Subida de 8,8% das receitas com subscrições de canais temáticos.
- Forte crescimento das receitas de multimédia, um ganho de 114,3%.
- Subida de 36,8% na venda de produtos associados.
- Descida de 18,5% nas receitas com venda de publicações.
- Subida de 81,3% nas outras receitas

Em termos acumulados, no final de Setembro, as receitas totais da IMPRESA apresentam um ganho de 9,6%.

Neste 3º trimestre, a IMPRESA registou uma subida de 10,9% nos custos operacionais consolidados. Esta subida foi consequência da alteração do perímetro de consolidação (inclusão de Som Livre, AEIOU, New Media, InfoPortugal e ITL) e dos custos de arranque dos novos negócios na área digital. Houve, também, um aumento dos custos de reestruturação, que rondam 1,5 M€ em Setembro de 2007, mais 35,7% do que o registado em Setembro de 2006.

No 3º trimestre de 2007, o EBITDA consolidado registou um valor de 5,5 M€, uma subida de 9,1%, penalizado pelos custos de arranque dos novos negócios no âmbito da Impresa Digital. No acumulado a Setembro de 2007, o EBITDA apresenta um ganho de 17,4%. A margem EBITDA subiu para 14,0%, de 13,1% verificado em Setembro 2006.

Os resultados financeiros negativos tiveram um aumento de 19,6%, atingindo 8,9 M€ até final de Setembro de 2007. Este aumento, em termos homólogos, é explicado pela subida das taxas de juro, e o menor contributo positivo das empresas associadas, apesar do aumento registado nos ganhos cambiais.

O aumento do cash-flow durante os nove primeiros meses de 2007, permitiu reduzir o passivo líquido remunerado para 196,3 M€, contra 208 M€ registados em Dezembro de 2006. De referir que a IMPRESA, até fim de Setembro 2007, investiu 4,5 M€ em aquisições.

Com a melhoria das margens operacionais, os resultados líquidos registaram um ganho de 23,7% para 8,7 M€ no final de Setembro de 2007.

Tabela 6. Conta de Exploração IMPRESA Consolidada

	Set-07	Set-06	var (%)	3ºT 2007	3ºT 2006	var (%)
Receitas Consolidadas	200.703.945	183.186.377	9,6%	62.623.849	56.531.871	10,8%
Televisão	132.019.653	116.217.228	13,6%	40.607.241	35.424.511	14,6%
Jornais	40.362.642	39.960.094	1,0%	12.287.240	12.830.847	-4,2%
Revistas	27.682.512	28.355.925	-2,4%	9.137.780	8.686.129	5,2%
Digital	2.433.557	-	n.a.	1.281.005	-	n.a.
Inter-segmentos	-1.794.419	-1.346.871	33,2%	-689.417	-409.615	68,3%
Custos Operacionais	172.550.257	159.197.773	8,4%	57.098.858	51.465.844	10,9%
Custos c/reestruturação	1.496.131	1.102.410	35,7%	460.018	687.912	-33,1%
Total EBITDA	28.153.688	23.988.604	17,4%	5.524.991	5.066.028	9,1%
Margem EBITDA	14,0%	13,1%		8,8%	9,0%	
Televisão	22.965.262	16.667.691	37,8%	4.069.718	3.555.997	14,4%
Jornais	7.250.768	7.041.814	3,0%	1.973.089	1.526.399	29,3%
Revistas	992.710	1.796.985	-44,8%	530.304	689.807	-23,1%
Digital	-1.467.276	-	n.a.	-858.723	-	n.a.
Holding Ajustamentos	-1.587.776	-1.517.886	4,6%	-189.398	-706.175	-73,2%
Amortizações (-)	5.575.153	5.593.681	-0,3%	1.954.994	1.828.764	6,9%
EBIT	22.578.535	18.394.923	22,7%	3.569.997	3.237.264	10,3%
Margem EBIT	11,2%	10,0%		5,7%	5,7%	
Res Financeiros(-)	8.898.624	7.440.107	19,6%	2.947.774	2.562.488	15,0%
Res. Antes Imp.e Minoritários	13.679.911	10.954.816	24,9%	622.223	674.776	-7,8%
Imposto (IRC)(-)	4.418.495	3.055.715	44,6%	484.385	416.158	16,4%
Actividades descontinuadas (-)	10.572	97.464	n.a.	890	148.432	n.a.
Interesses Minoritários(-)	550.854	768.361	-28,3%	117.550	395.067	-70,2%
Res. Líquido Consolidado	8.699.990	7.033.276	23,7%	21.178	11.983	76,7%

Lisboa, 29 de Outubro de 2007

Os Administradores

Luiz de Almeida e Vasconcellos

Francisco Maria Balsemão

INFORMAÇÃO TRIMESTRAL INDIVIDUAL/CONSOLIDADA (Não Auditada)

Empresa: IMPRESA - SOCIEDADE GESTORA DE PARTICIPAÇÕES SOCIAIS,SA

Sede: Rua Ribeiro Sanches,65 - 1200-787 LISBOA

NIPC: 502 437 464

Periodo de Referência: 3º Trimestre

Valores em Euros

Rubricas do Balanço	Individual - POC			Consolidada - IAS		
	Set-07	Set-06	Var. (%)	Set-07	Set-06	Var. (%)
ACTIVO						
Imobilizado (líquido)						
Imobilizações incorpóreas	42.218.488	46.054.514	-8,3%	293.901.517	288.287.269	1,9%
Imobilizações corpóreas	-	-	-	31.330.586	27.625.446	13,4%
Investimentos Financeiros	86.070.828	86.356.571	-0,3%	15.178.015	14.176.293	7,1%
Dívidas de terceiros (líquido)						
Médio e longo prazo	-	-	-	4.057.531	5.300.000	-23,4%
Curto prazo	17.870.961	13.214.547	35,2%	55.541.182	44.353.987	25,2%
CAPITAL PRÓPRIO						
Valor do Capital Social	84.000.000	84.000.000	0,0%	84.000.000	84.000.000	0,0%
Nºações ordinárias	168.000.000	84.000.000	100,0%	168.000.000	84.000.000	100,0%
Nºações de outra natureza						
Interesses Minoritários	-	-	-	2.970.139	2.729.348	8,8%
PASSIVO						
Provisões para riscos e encargos	-	-	-	3.184.670	3.289.390	-3,2%
Dívidas a terceiros						
Médio e longo prazo	22.500.000	28.250.000	-20,4%	208.776.238	213.324.420	-2,1%
Curto prazo	9.526.303	2.782.581	242,4%	68.747.974	63.747.933	7,8%
TOTAL DO ACTIVO (líquido)	147.393.868	145.792.379	1,1%	485.854.168	456.530.436	6,4%
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO (a)	97.731.649	98.490.305	-0,8%	161.808.011	143.436.948	12,8%
TOTAL DO PASSIVO	49.662.219	47.302.074	5,0%	324.046.157	313.093.488	3,5%

Rubricas da Demonstração de Resultados	Individual - POC			Consolidada - IAS		
	Set-07	Set-06	Var. (%)	Set-07	Set-06	Var. (%)
Vendas e Prestações de Serviços	-	-	-	198.929.449	181.397.819	9,7%
Variação de produção	-	-	-	-	-	-
CMVMC e dos Serviços prestados	-	-	-	(78.122.072)	(73.745.123)	5,9%
Resultados brutos	-	-	-	120.807.377	107.652.696	12,2%
Resultados operacionais	(4.767.190)	(4.069.985)	17,1%	22.578.535	18.394.923	22,7%
Resultados financeiros (líquido)	(921.311)	(4.594.305)	-79,9%	(8.898.624)	(7.440.107)	19,6%
Resultados correntes	(5.688.501)	(8.664.290)	-34,3%	13.679.911	10.954.816	24,9%
Resultados extraordinários	-	1.936.246	n.a.	-	-	-
Imposto sobre o rendimento	407.370	(9.108)	n.a.	(4.418.495)	(3.055.715)	44,6%
Actividades descontinuadas	-	-	-	(10.572)	(97.464)	-89,2%
Interesses Minoritários	-	-	-	(550.854)	(768.361)	-28,3%
Resultado líquido ao trimestre	(5.281.131)	(6.737.152)	-21,6%	8.699.990	7.033.276	23,7%

(a) Os capitais próprios consolidados em 30 de Setembro de 2007 e 2006 incluem os interesses minoritários de 2.970.139 Euros e 2.729.348 Euros, respectivamente.